



## Ementa de Disciplina 2024/1:

|                         |   |
|-------------------------|---|
| Disciplina:             | <b>História e Historiografia das Ciências</b> |
| Código:                 | COC-002M / COC-017D                           |
| Curso:                  | Mestrado / Doutorado 2024                     |
| Status:                 | Obrigatória                                   |
| Professora responsável: | Lorelai Kury                                  |
| Carga horária:          | 60 hs.  |
| Créditos:               | 04  |
| Dia/Horário:            | Quarta-Feira, 13:30-17:00h                    |
| Início do curso:        | 20 de março de 2024                           |
| Local das aulas:        | Sala 308                                      |

### Ementa e objetivos:

A partir de questões atuais, a disciplina propõe percorrer algumas das principais correntes da historiografia das ciências dos séculos XX e XXI. Como compreender a ciência face a um cenário apocalíptico? Como refletir sobre a objetividade científica diante de negacionismos e fake news, mantendo uma postura crítica e histórica? É possível falar em progresso científico? Devemos considerar ciências no plural – as ciências – ou é possível falar da Ciência? Que diálogos existem entre a historiografia das ciências e a disciplina da História? Como pensar as diferentes realidades científicas e culturais em um cenário global? É possível classificar as ciências como “ocidentais”? Ciência é fundamentalmente teórica ou prática? Como compreender a relação entre ciência e tecnologia? Essas questões funcionam como guias para a leitura de autores clássicos e contemporâneos, com o objetivo de complexificar o entendimento dos alunos quanto às discussões sobre as práticas e teorias científicas, tornando-os capazes estabelecer caminhos profícuos de análise para embasar suas teses e dissertações, além de formar futuros docentes de História das Ciências.

### Avaliação:

Apresentação em sala de aula dos textos a serem discutidos (nota: 2 de 10).

Prova a ser realizada em casa e entregue em 31 de julho de 2024 (nota: 8 de 10).

### Bibliografia básica

BASALLA, George. The spread of western science. *Science*. 156: 611-622, 1967

BIAGIOLI, Mario. From print to patents: living on instruments in early modern Europe. *History of Science*, XLIV: 140-186, 2006.

BIAGIOLI, Mario. *Galileu, cortesão. A prática da ciência na cultura absolutista*. Porto, Porto Editora,



- CONDÉ, Mauro Lúcio Leitão. Curitiba: Ed. UFPR, 2017, p. 19-30.
- DASTON, Lorraine & GALISON, Peter. *Objectivity*. New York: Zone Books, 2007.
- DASTON, Lorraine. (2008). On Scientific Observation. *Isis*, v.99, 97-110 (2008).
- FAN, Fa-Ti. “The Global Turn in the History of Science,” *East Asian Science, Technology and Society: an international journal*, v. 6, 2012, p. 249-258.
- FLECK, Ludwik. *Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico: introdução à doutrina do estilo de pensamento e do coletivo de pensamento*. Belo Horizonte: Fabrefactum Editora, 2010. [1935] 200 pgs.
- KOYRÉ, Alexandre. Galileu e a Revolução Científica do século XVII. *Estudos de História do Pensamento Científico*. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1982. p. 181-96.
- KUHN, Thomas S. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo: Perspectiva: 2013 [1962].
- LATOUR, Bruno. *Ciência em Ação*. São Paulo, Unesp, 2000.
- LATOUR, Bruno. *Reagregando o Social. Uma Introdução à Teoria do Ator-Rede*. Salvador, Bauru: Edefba, Edusc, 2012.
- LATOUR, Bruno. “Give Me a Laboratory and I will Raise the World”, In: Karin Knorr-Cetina and Michael Mulkay (eds.), *Science Observed: Perspectives on the Social Study of Science*. London and Beverly Hills: Sage, 1983, p. 141-170.
- LIGHTMAN, Bernard (ed.). *A Companion to the History of Science*. John Wiley & Sons Incorporated, 2016, p. 164-177.
- ORESQUES, Naomi. “Why trust science? Perspectives from the History and Philosophy of Science”. In: *Why trust science?* Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2019, p. 15-68.
- RAJ, Kapil. “Beyond Postcolonialism... and Postpositivism. Circulation and the Global History of Science,” *Isis*, v. 104, n. 2, p. 337-347, 2013. [OBS: existe uma versão em português].
- RAJ, Kapil. “Thinking Without the Scientific Revolution: Global Interactions and the Construction of Knowledge”, *Journal of Early Modern History*, v. 21, 2017, p. 445-458.
- ROBERTS, Lissa. “Situating Science in Global History: Local Exchanges and Networks of Circulation,” *Itinerario*, v. 33, 2009, p 9 – 30.
- SHAPIN, Steven. *Nunca Pura. Estudos Históricos de Ciência como se Fora Produzida por Pessoas com Corpos, Situadas no Tempo, no Espaço, na Cultura e na Sociedade e Que Se Empenham por Credulidade e Autoridade*. Rio de Janeiro: Ed. Fino Traço, 2013. Capítulo 8
- SHAPIN, Steven. *A Revolução Científica*. Lisboa: Difel - Difusão Editorial, 1999.
- SMITH, Pamela H. *The Body of the Artisan*, University of Chicago Press, 2004.
- ZILSEL Edgar. *The social origins of modern science*. Kluwer Academic Publishers: Dordrecht / Boston / London, 2000 [

## Vídeos

[https://www.youtube.com/watch?v=RxyQNEVOEIU&t=23s&ab\\_channel=TED](https://www.youtube.com/watch?v=RxyQNEVOEIU&t=23s&ab_channel=TED)

[https://www.youtube.com/watch?v=gw9ofDfEvEA&ab\\_channel=sosopaula](https://www.youtube.com/watch?v=gw9ofDfEvEA&ab_channel=sosopaula)

[https://www.youtube.com/watch?v=Rq\\_jCrAzpw4&ab\\_channel=NoraAzouz](https://www.youtube.com/watch?v=Rq_jCrAzpw4&ab_channel=NoraAzouz)